

Celtis australis L.

5 Exemplares no Parque



Família

Cannabaceae

Nome Comum

lódão, agreira, ginginha-de-rei, lódão-bastardo

Origem

Sul da Europa, oeste da Ásia e norte de África. Amplamente difundido por a Península Ibérica, sobretudo no este e sul.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

O lodão-bastardo é uma árvore (/glossary/137) robusta, até 30 m de altura com tronco (/glossary/524) grosso e direito; casca (/glossary/171) quase lisa (nos exemplares mais velhos) e de cor cinzenta ou esbranquiçada. A copa (/glossary/186) é ampla, muito ramosa, (/glossary/459) com ramificações primárias eretas e ramagens um pouco pendentes, pubescentes desde jovens. As folhas são simples, (/glossary/493) alternas, caducas, com estípulas lineares e pecíolo (/glossary/409) bem estendido, com cerca de 1 cm de comprimento; limbo (/glossary/343) ovado-lanceolado (/glossary/388) ou lanceolado, (/glossary/338) penínérveo, com três nervuras basilares, assimétrico (/glossary/141) na base e estreitando-se no ápice (/glossary/141) para formar uma extremidade curvada e afilada; são folhas com um verde (/glossary/484) mais claro na página (/glossary/394) inferior, com a margem finamente serrada; podem medir de 7 a 14 cm de comprimento. As flores nascem sobre os novos ramos, ao mesmo tempo que as folhas e são hermafroditas ou masculinas; são solitárias sobre longos pedúnculos que nascem da axila (/glossary/143) das folhas e têm um cálice (/glossary/161) com 5 (4) sépalas que envolvem cada uma, um estame; (/glossary/256) as sépalas são alongadas e livres; as hermafroditas suportam no centro um pistilo (/glossary/435) ovado (/glossary/388) que termina em dois estigmas divergentes. O fruto é redondo e liso, (/glossary/345) do tamanho de uma ervilha, no início de cor verde, (/glossary/484) depois amarelado ou avermelhado e finalmente quase negro; é uma drupa (/glossary/222) comestível, pedicelada, lisa, glabra, mas rodeada de pelos (/glossary/414) na base do receptáculo. (/glossary/461) As sementes de 6 a 8 mm de diâmetro são subglobosas e acastanhadas.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Florestas e fendas de rochas, sobre solo fresco e rochoso, em qualquer tipo de solo, até 1200 m.

Observações

Na Península Ibérica é especialmente frequente no Sul. É espontânea no centro e sul de Portugal e embora sendo uma espécie (/glossary/244) de crescimento lento é cultivada um pouco por todo o lado como árvore (/glossary/137) de jardins e arruamentos. É bastante resistente ao vento e seca e pouco exigente quanto ao solo, suportando bem os calcários.

Aplicações

As folhas e especialmente os frutos verdes do lódão-bastardo, têm sido utilizadas em medicina popular, quando cozidas, como adstringentes. A madeira é resistente, elástica, flexível, compacta, de uma clareza branco-amarelada, no centro acinzentada, com anéis de crescimento não muito marcados; pela sua tenacidade e elasticidade terá sido muito apreciada para o fabrico de arcos destinados às cubas (tonéis), peças de carretaria, remos e sobretudo é clássica a sua utilização no fabrico de utensílios com que se maneja na eira onde se debulha o cereal; esta última aplicação terá dado origem a uma indústria artesanal em Valença, Catalunha e Aragão. A madeira é também apropriada para queimar e para fabricar carvão. As suas folhas e rebentos tenros podem-se servir de forragem no Inverno. É antes de mais uma árvore (/glossary/137) ornamental (/glossary/385) de grande beleza, indicada para alinhamentos e que pode viver até 5 ou 6 séculos.

Porte



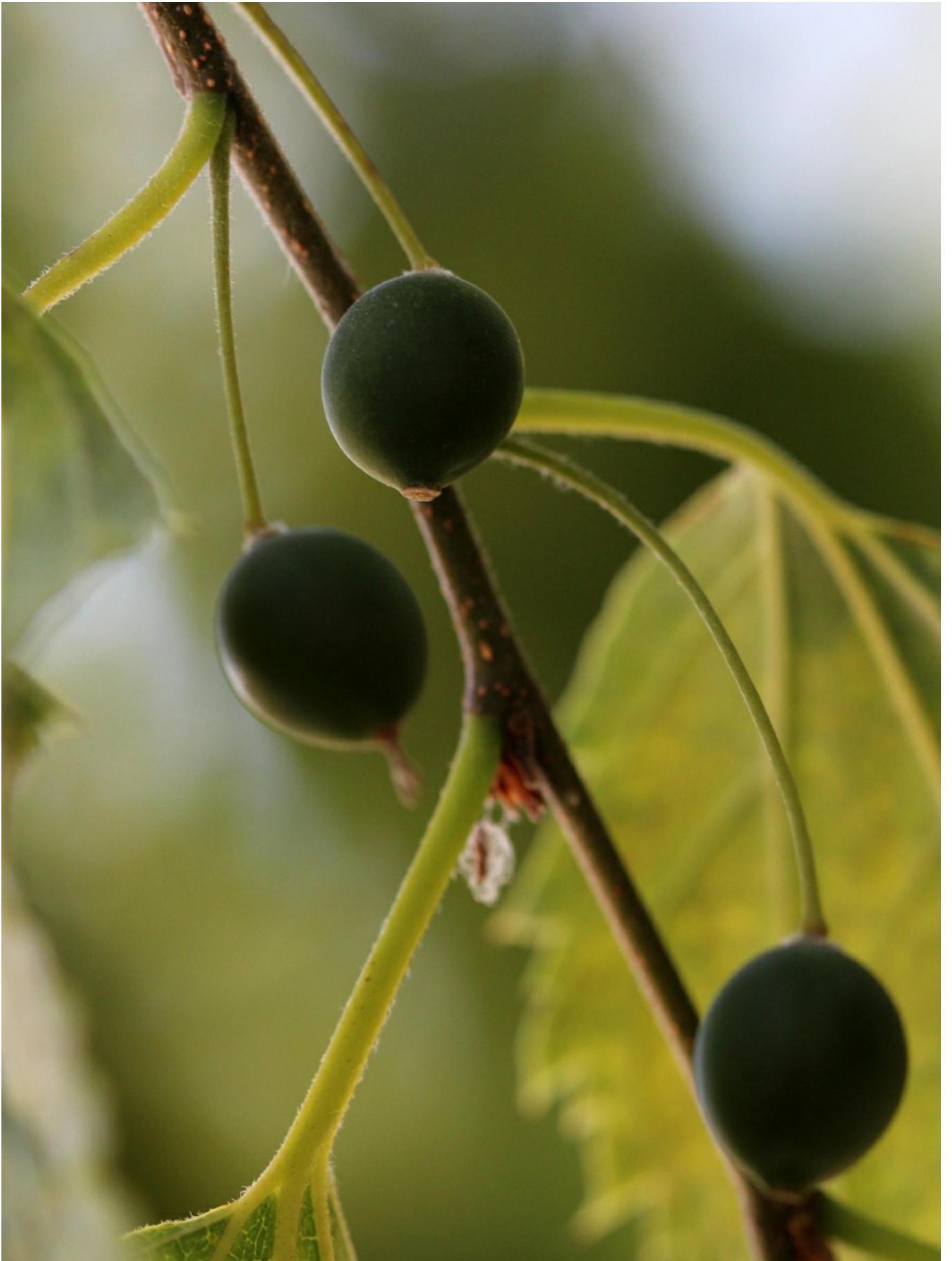
Folha



Flor



Fruto



Tronco

